

**ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia**

**65-SESSÃO DE POSTER ELETRÔNICO**

28/11/2012 08:00-18:00

**ÁREA DE POSTER ELETRÔNICO**

**[Trabalho 3164 ]**

ASMA

**PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES ASMÁTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SUAS RELAÇÕES COM A GRAVIDADE E CONTROLE DA DOENÇA.**

GABRIELE CARRA FORTE; ALICE MÂNICA MÜLLER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN;

*HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;*

[alicemm26@hotmail.com](mailto:alicemm26@hotmail.com)

**Resumo:**

**Objetivo:** determinar a prevalência de obesidade em pacientes asmáticos atendidos em um hospital universitário, avaliando sua relação com a gravidade e controle da asma. **Métodos:** estudo transversal, com pacientes de idade igual ou superior a 11 anos, com diagnóstico de asma em acompanhamento no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), RS. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética do HCPA e foi obtido consentimento informado dos voluntários. Utilizou-se o índice de massa corporal (IMC) como parâmetro de avaliação nutricional. Os participantes completaram questionário para avaliar o grau de controle e gravidade da asma (Global Initiative for Asthma), aplicado pelo membro da pesquisa. Todos os pacientes realizaram espirometria e medida do pico de fluxo expiratório. Para as análises, os pacientes foram divididos em dois grupos (obesos e não-obesos). **Resultados:** Foram estudados 272 pacientes (75% do sexo feminino), com média de idade=51,1±16,5anos. A prevalência de obesidade foi de 29%, sendo maior em mulheres (25,7%) do que em homens (3,3%, p=0,002). Não se observou diferença significativa entre os grupos para a classificação de gravidade da asma (p=0,506) nem para o grau de controle da doença (p=0,741). O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) foi significativamente maior no grupo de obesos (73,7±19.8% previsto) do que no grupo de não-obesos (67,2±24,1% previsto, p=0,0037), bem como a relação VEF1/capacidade vital forçada foi maior no grupo de obesos (84,9±14.0% previsto) do que no de não-obesos (79,5±13,9% previsto, p=0,011). **Conclusão:** o presente estudo encontrou elevada prevalência de obesidade em pacientes asmáticos referenciados a um hospital universitário, em especial no sexo feminino. Porém a obesidade não se associou com o grau de controle nem com a gravidade da asma. O grupo de

:: Resultado dos Trabalhos Científicos ::

obesos apresentou melhor função pulmonar, possivelmente em virtude da gravidade da doença nos pacientes não obesos.